



A RELAÇÃO DA PRECARIIDADE DO SANEAMENTO BÁSICO COM A INCIDÊNCIA DE CASOS DE HEPATITE A NO NORTE DO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

SYME AYUNE BARREIROS RIBEIRO CASTRO; VALLENTINE AUGUSTO MARTINS

INTRODUÇÃO: A hepatite A (HAV) é uma doença hepática altamente contagiosa, sendo transmitida por via fecal-oral, ingestão de alimentos ou água contaminados, assim, sendo mais recorrentes em áreas em que o saneamento básico é precário. Logo, a região Norte do país é a mais afetada. A HAV é uma infecção viral causada por um vírus pertencente à família *Picornaviridae* do gênero Hepatovirus e a espécie Hepatitis A vírus, antes classificado como “enterovírus humano 72”.

OBJETIVO: Observar a incidência de casos de hepatite A em regiões que não possuem tratamento de esgoto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) e dados recentes disponibilizados pelo governo. **RESULTADOS:** A priori, por ser transmitido por meio de alimentos e água contaminada, em regiões que possuem um saneamento básico precário, a incidência de casos de hepatite A é maior, por exemplo, no Amapá e no Tocantins que apresentaram uma média de 0,9 casos a cada 100mil habitantes (2020), superior à média nacional (0,2), esses também estão entre os piores índices de saneamento básico. No Brasil, a partir de 2014 foi implementada a vacina contra a hepatite A no esquema de vacinação infantil, com isso, havendo uma queda considerável nos casos de hepatite A em todos países. Desse modo, na região norte, a incidência de 16 casos (2014) foi para 3 (2016) a cada 100mil habitantes. Todavia, mesmo havendo uma notória queda da taxa de incidência de casos de hepatite A na região norte entre 2014 e 2021, no ano de 2021, Roraima apresentou um alto índice de casos (0,9) ao comparado a média nacional. Outrossim, é importante frisar que apenas 21,18% da população de Roraima possui acesso a serviços de tratamento de esgoto, enquanto a média nacional é de 52,36%. **CONCLUSÃO:** Dado exposto, a Hepatite A é uma doença que está ligada a indicadores sociais, já que em lugares com falta de água encanada e tratamento de esgoto a sua incidência é maior. Portanto, com a vacinação e o acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto, o número de casos da doença terá um declínio contínuo.

Palavras-chave: Hepatite a, Região norte, Saneamento básico, Epidemiologia, Doença hepática.